

218

MICROARTRÓPODES DO SOLO EM CINCO ÁREAS DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS. Pablo G. Rodrigues, Dalziza de Almeida, Fabiana Schneck, Fernanda R. da Silva, Taís K. Gonçalves, Tatiana D. da Costa, Sandra M. Hartz, Marcelo M. Duarte (Disciplina BIO11003 - Ecologia de Populações e Comunidades - Departamento de Ecologia - Instituto de Biociências - UFRGS).

Os organismos da fauna do solo, principalmente os microartrópodes (Acari e Collembola), apresentam um enorme potencial como bioindicadores da qualidade do solo. No presente estudo, um levantamento quali-quantitativo da fauna do solo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula foi realizado com o objetivo de comparar estas comunidades em cinco áreas de manejo florestal: mata nativa primária, mata nativa secundária e reflorestamentos de *Araucaria*, *Pinus* e *Eucaliptus*. A amostragem foi realizada em abril e maio de 2001. Em cada área foram delimitadas duas parcelas de 25m², sendo que em cada parcela três amostras de solo de 7cm de diâmetro foram retiradas. Em duas destas foram retirados os 6cm superficiais e de uma terceira, os 9cm superficiais, subdivididos em frações de 3cm. A extração dos animais foi feita através do método de Berlese-Tullgren. Das 13 ordens de Arthropoda encontradas, Acari e Collembola apresentaram as maiores abundâncias em todas as áreas. Entretanto, existiram diferenças significativas quanto à abundância de artrópodes entre as áreas ($P=0,019$), com a área de reflorestamento de *Pinus* apresentando a menor abundância. As maiores diferenças encontradas foram entre *Pinus* e a mata nativa primária ($P=0,005$), secundária ($P=0,036$) e reflorestamento com *Araucaria* ($P=0,015$). Não existiu diferença significativa entre o reflorestamento de *Pinus* e o reflorestamento com *Eucaliptus* ($P=0,412$). Os resultados deste trabalho confirmam o potencial dos microartrópodes como indicadores de alterações ambientais, sugerindo que áreas de reflorestamento de *Pinus* e *Eucaliptus* apresentam uma menor estruturação da comunidade do solo em termos de diversidade e abundância.